

ARROZ – 20/04 a 23/04/2020

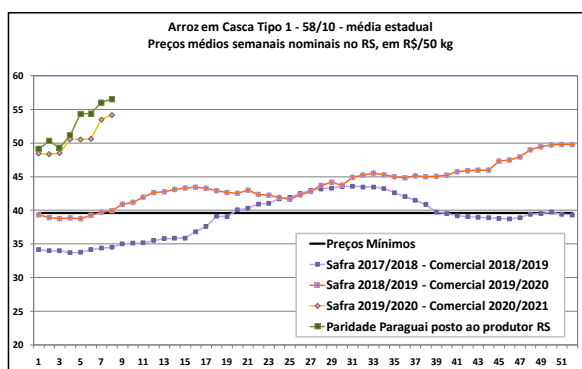
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação mensal	Variação semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾								
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	40,93	50,57	54,19	54,69	33,62%	8,15%	0,92%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	43,50	54,00	57,00	59,00	35,63%	9,26%	3,51%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	51,88	56,54	56,60	-	9,10%	0,11%
Preço Paraguai decomposto até Pelotas	50kg	-	54,40	56,54	58,69	-	7,89%	3,80%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	41,86	50,43	51,07	51,08	22,03%	1,29%	0,02%
Tocantins	60kg	57,00	66,00	70,00	70,00	22,81%	6,06%	0,00%
Mato Grosso (MT)	60kg	56,39	65,29	65,36	65,86	16,79%	0,87%	0,76%
Preços no atacado								
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	64,47	74,52	79,73	77,66	20,46%	4,21%	-2,60%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	73,03	76,59	77,21	-	5,72%	0,81%
Cotações internacionais								
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	407,00	502,00	569,00	553,00	35,87%	10,16%	-2,81%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	490,00	585,00	635,00	640,00	30,61%	9,40%	0,79%
Paridade de Importação (atacado de SP)								
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	114,74	131,42	133,47	-	16,32%	1,56%
Preço efetivo de importação								
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	333,63	364,41	-	349,71	4,82%	-4,03%	-
Dólar EUA	R\$/US\$	3,9475	5,0669	5,2242	5,4415	37,85%	7,39%	4,16%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2019/20): R\$ 39,63/50Kg (RS e SC), R\$ 47,55/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS; (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte:Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – Abril/2020

Gráfico 1 – Evolução dos Preços e Paridades no RS



MERCADO INTERNO

Tendência de valorização dos preços ao produtor continuaram na semana, com a manutenção da postura do produtor de reter a oferta, apostando em cotações mais elevadas nas próximas semanas. Com isso, identificou-se uma baixa liquidez, apesar da boa demanda das indústrias de beneficiamento. Com a intensa valorização do dólar na semana, a paridade de importação do arroz paraguaio posto no RS ficou acima dos preços nacionais, em R\$58,69/sc.

É importante ressaltar que o cenário atual de pandemia dá sustentação para a elevação dos preços nacionais em virtude do aumento da demanda no varejo e das valorizações das cotações internacionais, todavia, a redução da área e produção, paralelamente aos baixos estoques de passagem são fatores preponderantes para explicar o intenso viés de alta do arroz. Cabe ilustrar, todavia, que o período atual é de entrada da safra, logo há disponibilidade suficiente de arroz no Brasil para atender o consumo interno.

Especificamente sobre o consumo, projeta-se, a partir de meados de maio, uma redução. Nas primeiras semanas da crise, houve uma intensa corrida para compras de bens básicos essenciais, pois havia medo em torno de eventuais problemas de abastecimento. Hoje, com esse receio superado pela população, nota-se uma alteração

na cesta de compra dos indivíduos, que têm demandado mais por bens não essenciais. Ademais, com as exageradas compras de arroz nas primeiras semanas da pandemia, as famílias terão menor necessidade de aquisição de arroz entre maio e junho.

MERCADO EXTERNO

Pela segunda semana consecutiva, identifica-se retração de preço na Tailândia. Todavia, é importante pontuar que este movimento é mais uma correção dos preços do que uma tendência de baixa nas cotações. Mercado internacional segue com preços aquecidos em face da baixa disponibilidade de grão livre para comercialização. Tendo em vista que a Tailândia é o único dos grandes exportadores de arroz na Ásia que não restringiu o comércio, espera-se que uma significativa demanda seja deslocada dos mercados vietnamita, indiano e chinês para o mercado tailandês.

Por último, destaca-se que o maior receio no momento é a possibilidade de falta de trabalhadores para efetuarem o plantio da safra de verão asiática, que é a principal. Caso isso ocorra, poderá haver uma falta generalizada de produtos agrícolas no mercado mundial.

COMENTARIO DO ANALISTA

Mercado nacional opera atualmente com intensa simetria com a paridade de importação do Paraguai. Ademais, nota-se equilíbrio entre os preços compostos e decompostos no atacado e ao produtor no Rio Grande do Sul, o que demonstra que a atual safra apresenta baixa assimetria de preços.

Participe da nossa pesquisa de opinião do leitor:
<https://forms.gle/5hZbaBCDsp6bRr76>